



A Importância dos Estilos de Formatação de Trabalhos Acadêmicos: uma revisão de literatura.

Camila Caroline Luz Pacheco Costa¹, Flaviane Gonçalves Santana¹, Geovanna Lara de Souza Borges¹, Jordan Silva Rodrigues¹, Lidiane Paiva Dias¹, Paola de Almeida de Albuquerque¹, Patrícia Machado Tomé¹, Ricardo Almeida Garcia¹, Tatiane Pinto da Silva¹, Yanne Eufrázio de Carvalho¹, Rafael Lemes de Aquino²

ARTIGO DE REVISÃO

RESUMO

Introdução: A pesquisa científica tem por objetivo gerar novos conhecimentos, de forma a contribuir com os diversos segmentos da sociedade e proporcionar melhor qualidade de vida para a população, utilizando de métodos e técnicas específicas para esta finalidade. Para que a disseminação destes conhecimentos ocorra de forma ética e eficaz, o pesquisador deve estar atento a alguns aspectos importantes, como a redação científica, a qual inclui as referências bibliográficas e a normatização dos trabalhos científicos. **Objetivo:** Descrever as principais características dos estilos de formatação de trabalhos científicos: ABNT, APA, Chicago, MLA e Vancouver. **Material e Método:** Foi realizada uma revisão bibliográfica no banco de dados *Scientific Electronic Library* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS) e Google Acadêmico. **Revisão de Literatura:** As normatizações são importantes, pois contribuem com a padronização e estruturação dos insumos do desenvolvimento tecnológico e científico, de forma eficaz e com qualidade. **Considerações Finais:** Espera-se que o conteúdo compilado oriente o leitor/pesquisador quanto a aplicabilidade das normas técnicas de normalização dos estilos de padronização de trabalhos científicos comumente recomendados por periódicos nacionais e internacionais com o intuito de ter um alcance e disseminar o conhecimento produzido.

Palavras-chave: Referência, ABNT, APA, CHICAGO, MLA, VANCOUVER.

The Importance of Academic Paper Formatting Styles: a review of the literature

ABSTRACT

Introduction: Scientific research aims to generate new knowledge, to contribute to the various segments of society and provide a better quality of life for the population, using specific methods and techniques for this purpose. For the dissemination of this knowledge to occur ethically and effectively, the researcher must be aware of some important aspects, such as scientific writing, which includes bibliographic references and standardization of scientific papers. **Objective:** To describe the main characteristics of the formatting styles of scientific works: ABNT, APA, Chicago, MLA, Vancouver. **Material and Method:** A bibliographic review was carried out in the Scientific Electronic Library (SCIELO), Virtual Health Library Brazil (BVS) and Google Scholar databases. **Literature Review:** Standardizations are important, as they contribute to the standardization and structuring of inputs for technological and scientific development, effectively and with quality. **Final Considerations:** It is expected that the compiled content will guide the reader/researcher as to the applicability of the technical norms for standardization of the styles of standardization of scientific papers commonly recommended by national and international journals to reach and disseminate the knowledge produced.

Keywords: Reference, ABNT, APA, CHICAGO, MLA, VANCOUVER.

Instituição afiliada – ¹ Discente do Programa de Residência em Área Profissional da Saúde Multiprofissional e Uniprofissional da Universidade Federal de Uberlândia (PRAPS/FAMED/UFU). ² Professor/Orientador da Disciplina de Metodologia Científica 1 e 2 da Universidade Federal de Uberlândia. Uberlândia-MG, Brasil.

Dados da publicação: Artigo recebido em 18 de Maio, aceito para publicação em 12 de Junho e publicado em 21 de Junho de 2023.

DOI: <https://doi.org/10.36557/2674-8169.2023v5n3p718-738>

Autor correspondente: Camila Caroline Luz Pacheco Costa camilacarolineluz@gmail.com



This work is licensed under a [Creative Commons Attribution 4.0 International License](https://creativecommons.org/licenses/by/4.0/).

INTRODUÇÃO

A aplicabilidade das normas técnicas de normalização ou estilos de padronização de trabalhos acadêmicos e publicações fazem parte do cotidiano de quem pesquisa, publica e dissemina o conhecimento produzido. Considera-se que a pesquisa científica tem por objetivo gerar novos conhecimentos, de forma a contribuir com os diversos segmentos da sociedade e proporcionar melhor qualidade de vida para a população, utilizando de métodos e técnicas específicas para esta finalidade (SOUZA, 2019, p. 197). Para que a disseminação destes conhecimentos ocorra de forma ética e eficaz, o pesquisador deve estar atento a alguns aspectos importantes, como a redação científica a qual inclui as referências bibliográficas, e a normatização dos trabalhos científicos (HOPPEN, MAGNUS, VANZ, 2018, p. 42).

Nesse sentido, estar atento aos padrões de normatização é uma forma de facilitar a comunicação científica e possibilita a disseminação do conhecimento científico produzido, de forma que as informações possam ser compreendidas e localizadas com mais facilidade pelo leitor do trabalho científico (HOPPEN, MAGNUS, VANZ, 2018, p. 42).

Para Rodrigues, Lima e Garcia (1998, p. 153), “a normalização tem como uma de suas características a capacidade de contribuir para harmonizar as peculiaridades em cada área e em cada veículo de comunicação.” No Brasil, a comunicação científica costuma seguir as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas, também conhecida como ABNT. Segundo a ABNT:

"norma é o documento estabelecido por consenso e aprovado por um organismo reconhecido, que fornece regras, diretrizes ou características mínimas para atividades ou para seus resultados, visando à obtenção de um grau ótimo de ordenação em um dado contexto." (ABNT, 2006, p.1).

Os objetivos gerais da normalização são diversos, abarcando inúmeros contextos, visto que as normas técnicas não são aplicadas apenas com finalidade de divulgação de trabalhos científicos. Dentre os principais objetivos da normalização voltada à produção e comunicação científica podemos citar: adequação ao propósito, compatibilidade, intercambialidade e entendimento mútuo. As normas técnicas também podem variar de acordo com seu nível de alcance geográfico, sendo possível encontrar normalizações internacionais, nacionais, regionais e territoriais (ABNT, 2006,

p. 2). Sendo assim, é fundamental que o pesquisador esteja atento às normas exigidas, visto que podem variar em alguns contextos e meios de publicação.

Ao iniciar a construção de uma pesquisa, o pesquisador utiliza-se de um arcabouço acadêmico, como os livros, artigos científicos, teses e dissertações, para revisar a literatura já existente sobre a temática que será trabalhada, além de servir como embasamento teórico para o novo estudo. Dessa forma, quando ocorre a inclusão deste arcabouço literário ao corpus da redação científica para publicação e exposição dos resultados do estudo, é necessário referenciar identificando os autores e as fontes das pesquisas, para que sejam creditados e que não se cometa plágio. O processo de referenciar é elaborado de acordo com normas de padronização podendo variar a depender do estilo de formatação e assegura a integridade da pesquisa (ARAÚJO, 2017; SOUZA, OLIVEIRA, ALVES, 2021).

Isto posto, referências compreendem um conglomerado de informações indispensáveis e padronizadas referentes a descrição de um documento de modo a proporcionar a localização do seu conteúdo posteriormente. Conseqüentemente as referências podem apresentar informações e formatações distintas que deverão ser consideradas de acordo as normas da respectiva revista de publicação do periódico, seja ela nacional ou internacional (RODRIGUES, 2004; USP, 2016).

As normas e os manuais não foram criados como forma de punição, e nem devem ser vistos desse modo, mas como um aporte para organizar de forma estruturada das citações e ideias retiradas de outros autores, sem se enquadrar no plágio ou cópia. São ferramentas que auxiliam na construção de um bom texto acadêmico com referencial teórico bem embasado e construído, informando de forma diretiva de onde foram retirados e também podem ser encontrados, respeitando e referenciando os autores (CASTAÑEDA, 2015).

Levando em consideração os diferentes contextos e níveis de normalização, cabe ao pesquisador adequar-se às normas exigidas no meio de comunicação em que deseja publicar ou apresentar seu trabalho. Neste contexto, destacam-se algumas normas internacionais de formatação, como as normas da Associação Americana de Psicologia (APA), com destaque na área de humanidades e psicologia; bem como o estilo de formatação Vancouver, comumente utilizado na área de ciências médicas e da saúde (HOPPEN, MAGNUS, VANZ, 2018, p. 44). Outro estilo de formatação rotineiramente

utilizado na área de humanidades e ciências sociais é o *Modern Language Association* (MLA) e Chicago (SUÁREZ, 2015).

Já no âmbito nacional de produção científica, as normas que comumente orientam a publicação de trabalhos científicos são criadas pela ABNT, sendo conhecidas como ABNT/NBR (HOPPEN, MAGNUS, VANZ, 2018, p. 44).

OBJETIVO

Diante do exposto, este trabalho tem como objetivo descrever as principais características dos estilos de formatação: ABNT, APA, Chicago, MLA e Vancouver.

MATERIAL E MÉTODO

Trata-se de uma revisão bibliográfica, foi realizada via bases de dados: *Scientific Electronic Library* (SCIELO), Biblioteca Virtual em Saúde Brasil (BVS) e Google Acadêmico.

REVISÃO DE LITERATURA

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS (ABNT)

A ABNT é uma entidade privada e sem fins lucrativos, reconhecida pelo governo brasileiro como Fórum Nacional de Normalização. Foi fundada em 1940 e designa um padrão nacional na escrita técnica (ABNT; AQUINO, 2019; BRASILEIRO, 2021). Instituição renomada no Brasil, no que se refere à normalização de diversos procedimentos, dentre eles, os trabalhos de natureza acadêmica (CARMO *et al.*, 2015).

Não somente, também realiza avaliação da conformidade e possui cerca de 400 programas de certificação de produtos, sistemas e rotulagem ambiental. A Marca de Conformidade ABNT garante que se está adquirindo produtos e serviços que atendem critérios rigorosos de qualidade, gerando confiabilidade e segurança (ABNT).

O objetivo central é fornecer insumos ao desenvolvimento tecnológico e científico do Brasil, a partir da padronização das técnicas (ABNT). Busca reconhecimento pela qualidade dos serviços que presta, fomentando e gerindo o processo de normatização nacional, participando efetivamente e representando o país nos fóruns regionais e internacionais de normatização, atuando na área de avaliação de

conformidade com reconhecimento nacional e internacional, buscando e difundindo informações na sua área de atuação, além de promover e atuar na formação de profissionais nas suas áreas de atuação (LEITE, 2008).

Sabe-se que a elaboração de uma norma ABNT é consequência de demandas apresentadas, seja por pessoas, empresas, entidades ou organismos regulamentadores envolvidos com o assunto a ser normalizado, que passam por análises criteriosas (SAMPAIO *et al.*, 2019). Não é imposto que as Normas Brasileiras sejam usadas em todos os instrumentos, exceto quando determinadas em documentos do Poder Público ou referidas em contratos (AQUINO, 2019; ABNT). Porém, há consenso sobre seu uso na maioria das instituições de ensino superior no Brasil (BATISTA, 2020).

As normas são revisadas a cada cinco anos e, quando necessário, é criada uma edição. Em 2018, duas normas tiveram uma nova edição, a NBR 6022 e a NBR 6023 (BATISTA, 2020). A NBR 6023, utilizada para referência é uma das mais extensas e complexas em detalhes (CARMO *et al.*, 2015). O estudo de Carmo *et al.* (2015) encontrou que os problemas mais recorrentes no processo de normalização de projetos de pesquisa foram em relação ao processo de citação e elaboração da lista de referências (CARMO *et al.*, 2015).

Em trabalhos acadêmicos deve-se usar o tamanho 12 para o corpo do texto; 11 para citações diretas com mais de 3 linhas e lista de referências; e 10 para citações diretas com mais de 3 linhas e notas de rodapé. Espaçamento 1,5 para todo o corpo do texto; e espaçamento simples para citações diretas com mais de 3 linhas, lista de referências e notas de rodapé. As normas são precedidas pelas siglas ABNT/NBR e pelo número correspondente, e para serem adquiridas necessitam de serem pagas (BATISTA, 2020). O quadro 1 mostra as normas da ABNT a serviço da academia.

Quadro 1 - Normas da ABNT a serviço da academia.

Norma número	Ano de publicação e revisão	Objetivo da norma
NBR ISO/2108	2006	Número Padrão Internacional de livro (ISBN)
NBR 5892	1989	Condições exigíveis para indicação da data de um documento
NBR 6021	2015 (errata de 2016)	Publicação periódica técnica e/ou científica
NBR 6022	2018	Artigo em publicação periódica técnica e/ou científica

NBR 6023	2018	Referências
NBR 6024	2012/2016	Numeração progressiva das seções de um documento
NBR 6025	2002/2015/2020	Revisão de originais e provas
NBR 6027	2003/2016	Requisitos para apresentação de sumário
NBR 6028	2003/2017/2021	Requisitos para a redação e apresentação de resumos
NBR 6029	2006/2017/2023	Elementos que constituem livros e folhetos
NBR 6032	1989	Abreviação de títulos de periódicos e publicações seriadas
NBR 6033	1989	Critérios de aplicação da ordem alfabética em listas, índices, catálogos, bibliografias e trabalhos de natureza semelhantes
NBR 6034	2004/2015	Requisitos e critérios básicos para elaboração de índices
NBR 9578	1986/2014/2019	Termos empregados em arquivos em geral
NBR 10518	2005/2019	Guias de unidades informacionais
NBR 10520	2002/2014	Citações em documentos
NBR 10525	2005/2017	Número Padrão Internacional para Publicação Seriada - ISSN
NBR 10719	2015	Relatório técnico e/ou científico
NBR 12225	2004/2015	Requisitos para apresentação de lombadas
NBR 12676	1992/2019	Método para análise de documentos, determinação de seus assuntos e seleção de termos de indexação
NBR 14724	2011	Princípios gerais para elaboração de trabalhos acadêmicos
NBR 15287	2011/2015	Princípios gerais para apresentação de projetos de pesquisa
NBR 15437	2006/2015	Pôsteres técnicos e científicos

Fonte: Adaptado de Brasileiro (2021).

AMERICAN PSYCHOLOGICAL ASSOCIATION (APA)

A American Psychological Association (APA) é uma referência aplicada à formatação de artigos e trabalhos acadêmicos na área da Psicologia. A APA foi criada em 1929, em uma conferência realizada na cidade de Washington, por editores de periódicos das áreas de antropologia e psicologia. Nesse encontro, foi publicado o *Psychological Bulletin*, periódico da *American Psychological Association*, o primeiro

artigo com regras que propõem a economia de tempo e dinheiro por parte dos editores do periódico, já que na época não havia modelos para manuscritos submetidos às publicações científicas (BREITENBACH, 2016). Desde então o manual vem sendo reestruturado e atualizado sendo a sétima versão publicada em 2020 (PRADA, 2021).

Do mesmo modo, a APA é considerada uma organização científica que representa os profissionais de Psicologia dos Estados Unidos e tem o propósito de dispor as informações de forma coerente e lógica para acesso rápido, estabelecendo diretrizes para a escrita de artigos acadêmicos na área. O intuito é sistematizar as normas relacionadas ao estilo de redação, organização, conteúdo e formato do artigo científico. Esta normatização possibilita a estruturação do trabalho e segue uma padronização internacional, favorecendo a publicação de artigos acadêmicos no exterior, promovendo a confiabilidade e visibilidade aos autores e à instituição em conjunto com à comunidade acadêmica e científica (APA, 2019).

A versão atual da APA possui mais de 400 páginas, abordando aspectos referentes às boas práticas de investigação e propagação de conhecimento científico, sendo as principais recomendações correspondentes as regras de estruturação, formatação, citações e referências bibliográficas (PRADA, 2021). Alguns desses aspectos podem ser observados nas figuras 1 e 2 a seguir:

Figura 1

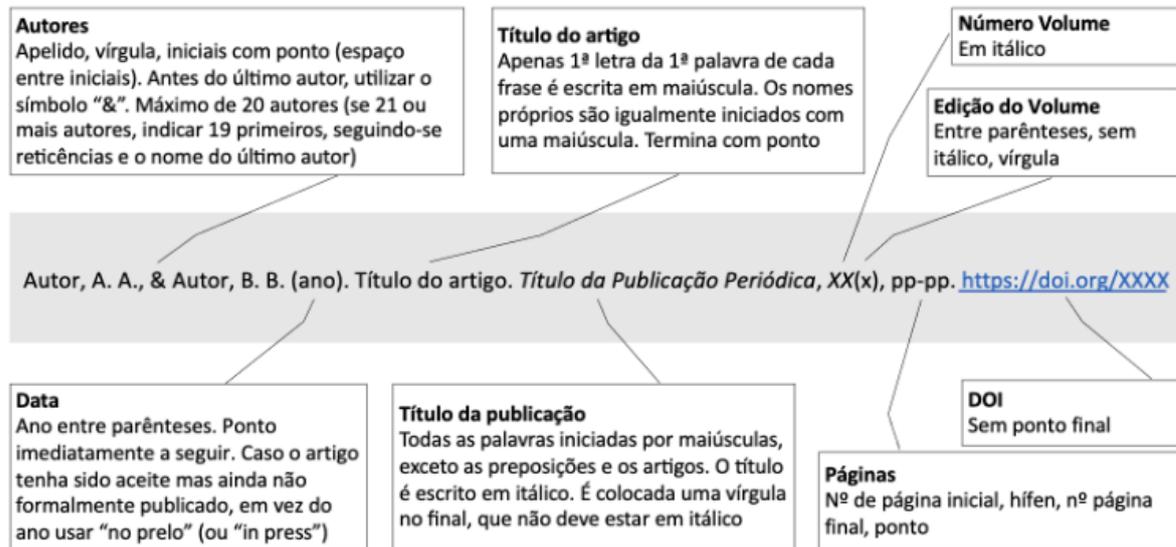
Citações Narrativas e Não Narrativas (i.e., entre parênteses)

	Citação narrativa ^a	Citação não narrativa
Um autor	Prada (2020)	(Prada, 2020)
Dois autores	Prada e Garrido (2020)	(Prada & Garrido, 2020)
Três ou mais autores	Prada et al. (2020)	(Prada et al., 2020)
Trabalho de um grupo identificado com uma sigla ^b	Instituto Nacional de Estatística (INE, 2020)	(Instituto Nacional de Estatística [INE] 2020)
Trabalho de um grupo não identificado com uma sigla	Universidade de Lisboa (2020)	(Universidade de Lisboa, 2020)

^a Citações em que o nome do(s) autor(es) surge(m) integrado(s) no texto, fora de parênteses. ^b A descrição da sigla ou acrônimo apenas é apresentada na primeira vez que é mencionada. No exemplo do Instituto Nacional de Estatística, a citação subsequente seria "...INE (2020)" ou "...(INE, 2020)".

Figura 2

Referência de Artigo Científico com DOI



Outra questão abordada por Prada (2021) é a linguagem utilizada para descrever um determinado grupo de pessoas. Segunda ela:

Um ponto central destas orientações é a eliminação de enviesamentos na forma como comunicamos (ver Capítulo 5 – “*Bias-Free Language Guidelines*”, pp. 131-152). Isto é particularmente aplicável à forma como descrevemos determinadas características de grupos sociais (e.g., idade, género, identidade racial ou étnica). Alguns exemplos incluem a sugestão de substituição de adjetivos por frases descritivas de um determinado grupo (e.g., “pessoas em situação de pobreza” em vez de “os pobres”, ou “pessoas portadoras de deficiência” em vez de “os deficientes”) (PRADA, 2021, p. 97).

Em artigos científicos, segundo o Manual APA (2016), deve-se utilizar fonte times new roman 12 para texto, título, resumo, abstract, citações e referências; e 10 para “notas”. Já a ferramenta negrito é utilizada para enfatizar uma frase ou palavra e o itálico em palavras de língua estrangeira. As margens superior e esquerda são de 3 cm e as inferiores e direita de 2cm. O recuo utilizado no texto inicia-se com 1,25 cm na primeira linha, alinhamento justificado e espaçamento de 1,5 cm (também utilizado no Resumo, Abstract e Resumen). A numeração de páginas é feita com algarismos arábicos no canto superior direito.

CHICAGO

A formatação Chicago leva esse nome por ter sido criada dentro da Universidade de Chicago em 1981, o *The Chicago Manual Of Style* começou como uma folha onde os

editores da faculdade colocavam algumas regras do processo editorial, esse material era entregue para membros da Universidade. Hoje o manual tem mais de mil páginas em sua 10ª edição lançada em 2010 além de arquivos extras via internet, se tornando uma das maiores referências de notas de rodapé para autores, editores, revisores, e acadêmicos do mundo anglo-saxão tendo sua tradução em espanhol lançada em 2013 (SUÁREZ, 2015).

Como já citado Chicago se tornou referência de formação para notas de rodapé, e dentro do meio acadêmico é utilizado por dois grupos distintos: áreas consideradas das humanidades (arte, música, história, etc.) e ciências (sociais e naturais). A importância da utilização de uma normativa de referências advém da ideia de direitos autorais e ética, onde é necessário se citar de onde vem a ideia citada diretamente ou parafraseada (SUÁREZ, 2015), mesmo que em citações pequenas como as notas de rodapé que em muitos momentos são vistas como pequenos acréscimos.

Dentro do manual existem dois sistemas de formação: (a) sistema de notas de rodapé e bibliografia, e o (b) sistema de autor ano. Começaremos explicando o sistema de notas de rodapé e bibliografia. No quadro a seguir traremos as referências de notas de rodapé completas dentro da normativa Chicago.

Quadro 2 - Sistema de notas de rodapé estilo Chicago.

Citação	Referência Chicago	Exemplo
Livros de um único autor.	Nome Sobrenome, Título: Legenda (Cidade: Editorial, ano), página(s) consultada(s).	Hernando Téllez, <i>Nadando contra a corrente: escritos sobre literatura</i> (Bogotá: Ariel, 1995), 165.
Livros de dois ou três autores.	Nome Sobrenome e Nome Sobrenome, Título: Subtítulo (Cidade: Editorial, ano), páginas consultadas.	Rocío Londoño e Gabriel Restrepo, <i>Dez histórias de vida</i> (Bogotá: Fundação Social, 1995), 12.
Livros de quatro ou mais autores.	Nome Sobrenome et al., Título: Subtítulo (Cidade: Editora, ano), páginas consultadas	María Quijano et al., <i>O ensino da história no final do século XIX</i> (Caracas: Cedro,

		1995), 12.
Capítulos de livros.	Nome Sobrenome, "Título do capítulo. Subtítulo do capítulo", em Título: Subtítulo, editado por Nome Sobrenome (Cidade: Editorial, ano), páginas consultadas.	Felipe Fernández, "Guerra naval na era Viking", em <i>História Guerra na Idade Média</i> , editado por Maurice Keen (México: Oceano, 2005), 297.
Introduções, prefácios e apresentações.	Nome Sobrenome, Introdução/Prefácio/Apresentação a Título: Subtítulo (Cidade: Editora, ano), páginas consultadas.	Harding, Sandra. Prefácio de <i>A questão da ciência no feminismo</i> (Ithaca: Cornell University Press, 1986), 12.
Artigos de revistas acadêmicas.	Nome Sobrenome, "Título do Artigo: Subtítulo do Artigo". Título da Revista volume*, nº. número (ano): páginas consultadas.	Ángela Uribe, "O lugar da persuasão nas sociedades degradadas: Sobre Albert Speer. <i>Revista de Estudos Sociais</i> n.º 44 (2012): 139.
Artigos de revistas acadêmicas online.	Nome Sobrenome, "Título do artigo: Subtítulo do artigo". Título da Revista volume*, nº. número (ano): páginas consultadas, URL.	Francisco Pazzarelli, "Um queijo entre outros: soros, famílias e relações nas serras de Jujuy". <i>Revista Colombiana de Antropologia</i> 50, no. 2 (2014): 98, http://kt.micrositios.net/action.php?kt_path_info=ktcore.actions.document.view&fDocumentId=18411&forceopen .
Artigos de imprensa (com ou sem autor).	Se o autor for conhecido: Nome Sobrenome, "Título do artigo: Subtítulo do artigo", Título da publicação periódica, dia mês ano, página(s)/url. Se o autor for desconhecido: "Título do artigo: Subtítulo do artigo", Título do artigo publicação periódica, dia mês ano, página(s)/url.	Se autor conhecido: Ricardo Gálvez, "Obesidade: A pandemia do século XXI na América Latina", <i>El Espectador</i> , 1º de setembro de 2012, 14, http://www.elespectador.com/noticias/salud/articulo-378403-obesidad-pandemia-del-siglo-xxi . Se o autor for desconhecido: "Aprenda a viver: nosso inimigo de cada dia", <i>El Correo</i> , 22 Janeiro de 1966, 12.
Teses e outros documentos inéditos.	Nome Sobrenome, "Título da tese" (dissertação de mestrado / PhD, Instituição/Evento, ano), páginas consultadas, endereço eletrônico.	Martha Bermúdez, "Sinergia e aprendizagem. Um modelo de escola de contato entre grupos e aprendizagem pelo serviço" (tese de Mestrado, Universidad de los Andes, 2009), 15.
Entrevistas e comunicações pessoais.	Nome da pessoa entrevistada, o entrevistador ou destinatário, data da entrevista.	Amália Torres (professora do Ginásio Moderno), entrevistada por Cristina Cruz, 20 de novembro de 2010.

Páginas da internet.	“Título da página”, Título do site virtual, última modificação dia mês ano, acesso dia mês ano, url.	“Objetivos do Milênio”, <i>Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento na Colômbia</i> , acessado em 21 de maio de 2015, http://www.co.undp.org/content/colombia/es/home/mdgoverview/ .
Documentos legais.	Recomendado citar o nome completo do documento e data exata da emissão.	Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança Clima, 14 de janeiro de 2009.
Edições.	A partir de segundas edições o número da edição deve ser colocado depois do título.	TELES, Hernando. <i>Nadando contra a corrente: escritos sobre literatura</i> . 2ª ed. Bogotá: Ariel, 1995.

Fonte: Autoral baseado em: Manual de citas y referencias bibliográficas: latino, APA, CHICAGO, IEEE, MLA, Vancouver (2015, p. 35-47).

*‘se houver deve ser indicado em números arábicos e não em abreviações (vol.)’.

O sistema autor ano é aquele utilizado dentro do texto para referenciar algo que já está na lista final de referências e facilitar para que o corpo do texto não fique cheio, porém ainda haja a informação do autor que é citado e o número de páginas (SUÁREZ, 2015).

Quadro 3 - Sistema autor ano no estilo Chicago.

Citação	Referência	Exemplo no corpo do texto
Livros de um único autor.	TELES, Hernando. 1995. <i>Nadando contra a corrente: escritos sobre literatura</i> . Bogotá: Ariel.	(Télléz 1995, 98).
Livros de dois ou três autores.	Londono, Rocio e Gabriel Restrepo. 1995. <i>Dez histórias de vida</i> .	(Londoño e Restrepo 1995, 56-59).
Livros de quatro ou mais autores.	Quijano, María, Susana Pérez, Julia Tuñón, Sergio Álvarez e Sérgio Villarreal. 1995. <i>Ensino de história na virada do século.XIX</i> . Caracas: Cedro.	(Quijano et al. 1995).

Capítulos de livros.	MARTINS, Felipe. 2006. "O comércio, migração e desenvolvimento nexos". Em <i>Migração, comércio e desenvolvimento. Procedimentos da Conferência sobre Migração, Comércio e Desenvolvimento de 2006</i> , editada por James Hollifield, Pia Orrenius e Thomas Osang, 11-34. Dallas: Banco da Reserva Federal de Dallas.	(Martin 2006, 25).
Introduções, prefácios e apresentações.	Harding, Sandra. 1986. Prefácio de <i>A questão da ciência no feminismo</i> , 9-14. Ithaca: Cornell University Press.	(Harding 1986, 14).
Artigos de revistas acadêmicas (impressos ou online).	Uribe, Ângela. 2012. "O lugar da persuasão nas sociedades Degradadas: Sobre Albert Speer". <i>Revista de Estudos Sociais</i> , n. 44: 137-144, http://res.uniandes.edu.co/view.php/809/index.php?id=809 .	(Uribe 2012, 140)
Artigos de imprensa (com ou sem autor).	Se o autor for conhecido: Galvez, Ricardo. 2012. "Obesidade: A pandemia do século 21 na América latina". <i>El Espectador</i> , 1º de setembro de 14, http://www.elespectador.com/noticias/salud/articulo-378403-obesidad-pandemia-del-siglo-xxi . Se o autor for desconhecido: "Aprenda a viver: nosso inimigo de cada dia". 1966. <i>El Correo</i> , 22 de janeiro de 12.	Se autor conhecido: (Galvez 2012) Se o autor for desconhecido: ("Aprenda a viver" 1966)
Teses e outros documentos inéditos.	Bermúdez, Martha. 2009. "Sinergia e aprendizado. Um modelo é lançar contato entre grupos e aprender pelo serviço", Tese de mestrado, Universidad de los Andes.	(Bermúdez 2009, 20)
Páginas da internet.	"Objetivos de Desenvolvimento do Milênio". <i>Programa das Nações Unidas para Desenvolvimento na Colômbia</i> , último acesso em 21 de maio de 2015, http://www.co.undp.org/content/colombia/es/home/mdgoverview/ .	("Objetivos de Desenvolvimento do Milênio")
Fontes e citações diretas.	Coloca-se depois do do texto citado e referência já completa na seção de referências.	(Rhenals e Flórez 2008, 133) ou (2008, 133) se o nome dos autores já estiver no texto.

Múltiplas referências entre parênteses.	Duas ou mais referências em um único parêntese devem ser separadas com ponto e vírgula. A ordem depende do que está sendo citado e da importância do texto para a exposição (SUÁREZ, 2015, p. 54).	(Téllez 1995; Pedraza 2011; Rhenals e Flórez 2008)
---	--	--

Fonte: Autoral baseado em: Manual de citas y referencias bibliográficas: latino, apa, Chicago, ieee, mla, Vancouver (2015, p. 47-54).

Em relação a organização das referências a recomendação no estilo Chicago é estar sempre em ordem alfabética de acordo com os sobrenomes dos autores, e se esse não estiver nomeado a ordem será a partir do título (sem considerar artigos como “a”, “o”, “um”, etc.), e quando houver vários trabalhos do mesmo autor e ano de publicação eles deverão receber letras (a, b, c, ...) e posteriormente serão colocados em ordem alfabética (SUÁREZ, 2015).

MODERN LANGUAGE ASSOCIATION (MLA)

A formatação *Modern Language Association* - MLA, é um estilo de formatação amplamente utilizado na área de humanidades para a formatação de trabalhos acadêmicos, como ensaios, artigos e teses. O principal objetivo da formatação MLA é fornecer uma estrutura consistente para a apresentação de trabalhos escritos, incluindo citações e referências, facilitando a compreensão e a credibilidade do trabalho (MORETTI, 2020). Ao contrário dos estilos Vancouver e APA, os padrões MLA prescrevem regras não apenas para o formato de menções e alusões, mas também para o estilo do texto indicando fonte, tamanho, papel, formato de parágrafo, links e pontuação (LAB, [s.d.]).

Um dos elementos mais importantes da formatação MLA é a citação adequada das fontes utilizadas. As citações neste estilo são inseridas no texto, dentro de parênteses, contendo o sobrenome do autor e o número da página. Permitindo que os leitores identifiquem facilmente as fontes e verifiquem as informações apresentadas. Além disso, ao final do trabalho, uma lista de referências é incluída, fornecendo detalhes completos sobre todas as fontes citadas (OLIVEIRA, 2023).

A Modern Language Association, também possui regras específicas para a formatação do cabeçalho, margens, fonte e espaçamento. Normalmente, os trabalhos MLA são escritos em fontes Times New Roman, tamanho 12, com espaçamento duplo.

As margens devem ter 2,54 cm em todos os lados. No topo de cada página, é necessário incluir um cabeçalho contendo o sobrenome do autor e o número da página (SAMPAIO *et al.*, 2019).

Além disso, a formatação MLA requer um formato padrão para a estrutura do trabalho. Geralmente, um trabalho escrito nesse estilo é organizado em quatro seções principais: página de título, resumo (opcional), corpo do texto e lista de referências. A página de título inclui o título do trabalho, o nome do autor, a afiliação acadêmica e a data de submissão. O corpo do texto é onde o conteúdo principal do trabalho é apresentado, dividido em seções e parágrafos conforme necessários. A lista de referências é colocada no final e apresenta todas as fontes citadas no texto (PÉREZ *et al.*, 2015).

Resumidamente, a formatação MLA é um estilo padrão amplamente utilizado em trabalhos acadêmicos das áreas de humanidades e ciências sociais. Ele fornece diretrizes específicas para a citação de fontes, além de regras para a formatação do cabeçalho, margens, fonte e espaçamento. Seguir as diretrizes da formatação MLA ajuda a fornecer uma estrutura consistente e facilita a compreensão e a credibilidade do trabalho escrito (MORETTI, 2020).

VANCOUVER

As normas de formatação conhecidas como “Estilo Vancouver” foram criadas em 1978, tendo sido publicadas pela primeira vez em 1979, pela National Library of Medicine (NLM), instituição responsável pela revisão e publicação das normas (PUCMG, 2022, p. 5). Tais normas de formatação foram adaptadas com base nos trabalhos do Comitê Internacional de Editores de Periódicos Médicos, sendo utilizadas internacionalmente para a publicação de trabalhos científicos da área de ciências médicas e da saúde. Embora tenham sido adaptadas, a norma do Estilo Vancouver tem como referência as normas da *American National Standards Institute* (ANSI). Diferente de outros estilos de formatação, o Estilo Vancouver dispõe de orientações relacionadas a apenas alguns aspectos textuais: citações e referências. (HOPPEN, MAGNUS, VANZ, 2018, p. 44).

Neste contexto, é fundamental que o autor esteja atento às orientações do meio em que pretende publicar seu trabalho e adeque o mesmo às normas editoriais. Além

das orientações relacionadas aos aspectos textuais, também é necessário considerar as orientações relacionadas aos princípios éticos dos trabalhos submetidos para publicação (PUCMG, 2022, p. 5).

Quanto às normas relacionadas às citações, o Estilo Vancouver preconiza a utilização do sistema numérico. Todas as fontes utilizadas no decorrer do texto devem ser devidamente referenciadas (SOUZA, 2019, p.155). Para isto, utilizam-se “[...] números arábicos, entre parênteses logo após a informação, alinhada ao texto.” (PUCMG, 2022, p. 16). A numeração utilizada nas citações deve reportar à referência bibliográfica em questão, de acordo com a ordem presente no texto. A apresentação do numeral arábico pode variar, sendo possível encontrá-la das seguintes formas: numeração entre parênteses, numeração entre colchetes, numeração com sobrescrito e numeração com sobrescrito entre parênteses (PUCMG, 2022, p. 16).

Quadro 4 - Estilo Vancouver: Sistema de citação numérico.

Numeração entre parênteses	Numeração entre colchetes	Numeração com sobrescrito	Numeração com sobrescrito entre parênteses
(1), (4), (6-8)	[1], [4], [6-8]	1, 4, 6-8	(1), (4), (6-8)

Fonte: Autoral. Baseado em: Orientações para formatação de artigos científicos: conforme o Estilo Vancouver (2022, p. 16)

Outro aspecto relevante relacionado às citações diz respeito ao tipo de citação realizada, podendo ser uma citação indireta ou direta. Quando o autor utiliza uma citação indireta deve apenas reportar a referência bibliográfica que utilizou como base. Quando a citação em questão for uma citação direta, é necessário reportar a referência bibliográfica e, caso seja indicado pelas normas editoriais do meio de publicação, acrescentar a página em que se encontra o texto na obra original.

Além disso, as citações diretas devem respeitar as orientações relacionadas ao seu tamanho, podendo ser uma citação direta curta, de até 3 linhas; ou uma citação direta longa, com 3 linhas ou mais. A citação direta curta deve ser inserida ao longo do texto, entre aspas. Por sua vez, a citação direta longa requer “[...] recuo de 4cm da margem esquerda, fonte tamanho 10, espaçamento simples e sem aspas.” (PUCMG, 2022, p. 17).

Nos casos em que há referência de diferentes fontes no mesmo trecho do texto, a citação deve estar acompanhada da numeração correspondente às referências

em questão, separando os números com vírgulas e utilizando hífen quando forem consecutivos. Quando há necessidade de indicar a página do texto original, orienta-se que a mesma esteja descrita dentro de parênteses, ao lado da numeração de referência. Ainda, caso haja necessidade de suprimir alguma parte do trecho original, é indicado utilizar reticências entre colchetes (SOUZA, 2019, p. 157).

Quadro 5 - Estilo Vancouver: Citações.

Especificação	Exemplo:
Citação indireta	<p>A necessidade de brincar não é eliminada quando as crianças adoecem ou são hospitalizadas, pelo contrário, a criança que pode brincar poderá sentir-se mais segura durante o transoperatório mesmo em um ambiente estranho [10].</p> <p>ou</p> <p>A necessidade de brincar não é eliminada quando as crianças adoecem ou são hospitalizadas, pelo contrário, a criança que pode brincar poderá sentir-se mais segura durante o transoperatório mesmo em um ambiente estranho (10).</p> <p>ou</p> <p>A necessidade de brincar não é eliminada quando as crianças adoecem ou são hospitalizadas, pelo contrário, a criança que pode brincar poderá sentir-se mais segura durante o transoperatório mesmo em um ambiente estranho¹⁰.</p> <p>ou</p> <p>A necessidade de brincar não é eliminada quando as crianças adoecem ou são hospitalizadas, pelo contrário, a criança que pode brincar poderá sentir-se mais segura durante o transoperatório mesmo em um ambiente estranho⁽¹⁰⁾.</p>
Citação direta curta	<p>“A pesquisa que dá base a este artigo tem o método dialético como a lente orientadora de todo o processo de investigação e de análise realizado.”^{1(p39)}.</p> <p>ou</p> <p>Para Lima, Miotto^{1 (p39)} “a pesquisa que dá base a este artigo tem o método dialético como a lente orientadora de todo o processo de investigação e de análise realizado.”.</p>
Citação direta longa	<p>Chiavenato^{3 (p302)} afirma:</p> <p style="padding-left: 40px;">A motivação representa a ação de forças ativas e impulsionadoras: as necessidades humanas. As pessoas são diferentes entre si no que tange à motivação. As necessidades humanas que motivam o comportamento humano produzem padrões de comportamento que variam de indivíduo para indivíduo.</p>
Citação de várias referências	<p>Estudos realizados no Brasil mostraram elevada prevalência de constipação em lactentes, pré-escolares e escolares, com valores variando entre 17,5% e 36,5%^(1-4, 16, 18, 20, 24).</p>

Citação com supressão de trechos	O artigo de Pereira et al. ³ apresenta um estudo original que aborda as preferências faciais durante os primeiros dois dias de vida e compara a reação de recém-nascidos prematuros e a termo à exposição a rostos naturais e distorcidos [...].
Citação de página específica	[...] há fortes evidências de benefício em doentes idosos ^{12 (p11)} .
Citação de mais de uma página	"[...] há fortes evidências de benefício em doentes idosos" ^{12 (p11-12)} .

Fonte: Autoral. Baseado em: Metodologia de pesquisa: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde (2019, p. 155-157)

Nos trabalhos em que há representação de dados através de tabelas e figuras, as mesmas devem ser apresentadas de acordo com o orientado pelas normas editoriais do meio de publicação. Salienta-se, ainda, que quando as tabelas e figuras não são autorais, cabe ao autor fazer a citação e referência devidamente orientadas (PUCMG, 2022, p. 20).

Em relação às normas para formatação das referências bibliográficas, o Estilo Vancouver orienta que as referências devem ser enumeradas conforme a ordem das citações realizadas no decorrer do texto. Além disso, neste sistema de formatação não é necessário fazer destaque gráfico nas referências. (PUCMG, 2022, p. 21). Do mesmo modo, a formatação das referências deve ser realizada segundo a língua de cada país, a depender do idioma da revista na qual será publicada o documento, com as respectivas traduções para o dialeto correspondente (SALIMO; MANDANE; SAÍDE, 2022).

Vale destacar que o estilo Vancouver é aplicado para a área de saúde e bastante recomendado por periódicos nacionais e internacionais de editores, além de programas de pós-graduação no Brasil. A vista disso, inicialmente referencia-se o autor, seguido pelo local de publicação, posteriormente se menciona a editora responsável e a data de publicação, respeitando as respectivas normas e informações que devem ser descritas em cada tópico. Por fim, adicione entre os colchetes os elementos encontrados não contemplados acima e que forem pertinentes de modo a agregar as informações as referências (SALIMO; MANDANE; SAÍDE, 2022).

CONSIDERAÇÕES FINAIS

O presente trabalho descreveu as principais características dos estilos de formatação: ABNT, APA, Chicago, MLA e Vancouver. Sintetizou cada uma das suas

respectivas abordagens, orientando a norma que mais se adequa com o tipo de trabalho desenvolvido. Contudo, as normatizações são importantes, pois contribuem com a padronização e estruturação dos insumos do desenvolvimento tecnológico e científico, de forma eficaz e com qualidade. Além, do processo de referenciar, que assegura a integridade da pesquisa e organiza as citações e ideias retiradas de outros autores. O estudo apresenta limitações com relação à quantidade de materiais científicos sobre os estilos de formatação, restritos e em sua maior parte com comunicação complexa.

REFERÊNCIAS

ARAÚJO, E. O. O plágio na pesquisa científica do ensino superior. **Revista Conhecimento em Ação**, v. 2, n. 1, p. 93-107, 2017.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. Disponível em: <www.abnt.org.br>. Acesso em 29 de maio de 2023.

ASSOCIAÇÃO BRASILEIRA DE NORMAS TÉCNICAS. **ABNT ISO/IEC Guia 2**. Normalização e atividades relacionadas - Vocabulário geral. 2 ed. ABNT, 2006.

BATISTA, M. R. **Normas da ABNT para trabalhos acadêmicos: Desfazendo mitos – A informação é sempre a melhor arma!** Belém do Pará: Publicações da Agenda Acadêmica Consultoria e Capacitação, 2020. e-book.

BRASILEIRO, A. M. M. Como produzir textos acadêmicos e científicos. **São Paulo: Editora Contexto**, 2021.

BREITENBACH, A. (2016). **The origins of APA style**. Apa Style. Recuperado de <http://blog.apastyle.org/apastyle/2016/07/the-origins-of-apa-style.html>

CARMO, C. R. S. *et al.* **Normalização De Trabalhos Acadêmicos: Um Estudo De Caso Real Baseado Em Métodos Quantitativos Aplicados**. Cadernos da Fucamp, v.14, n.20, p. 54-73, 2015.

CASTAÑEDA, Felipe. Citas y referencias: servicios, vicios y virtudes (intro.). In: PÉREZ, Margarita; ROMERO, Manuel; SUÁREZ, Ella; VAUGHAN, Nicolás. **Manual de citas y referencias bibliográficas: latino, apa, Chicago, ieee, mla, Vancouver**. Bogotá: Universidad de los Andes, Vicerrectoría Académica, Ediciones Uniandes, 2015.

DE SOUZA AQUINO, I. **Como Escrever Artigos Científicos**. Saraiva Educação SA, 2019.

HOPPEN, N. H. F.; MAGNUS, A. P. M.; VANZ, S. A. S. **Referências de atos normativos brasileiros na comunicação científica internacional: estilos vancouver e apa**. Prisma.com (Portugual), n. 36, p. 41-58, 2018. Disponível em: <http://hdl.handle.net/20.500.11959/brapci/73975>. Acesso em: 02 jun. 2023.

LAB, P. W. MLA FAQs // Purdue Writing Lab. Disponível em: <https://owl.purdue.edu/owl/research_and_citation/mla_style/mla_formatting_and_style



[_guide/mla_faqs.html](#)>.

LEITE, Francisco Tarciso. Metodologia científica: métodos e técnicas de pesquisa.
Aparecida: Ideias & Letras, 2008.

MANUAL APA: **Regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos** / Centro
Universitário Álvares Penteado-FECAP, Biblioteca FECAP – Paulo Ernesto Tolle. – 1.ed., rev. e
atual. São Paulo: Biblioteca FECAP Paulo Ernesto Tolle, 2016.

MANUAL APA: **Regras gerais de estilo e formatação de trabalhos acadêmicos** / Centro
Universitário Álvares Penteado-FECAP, Biblioteca FECAP – Paulo Ernesto Tolle. – 2.ed., rev. e
atual. São Paulo: Biblioteca FECAP Paulo Ernesto Tolle, 2019.

MORETTI, I. Via Carreira. **Formatação. Normas MLA: aprenda a formatar trabalhos com
esse estilo**. São Paulo, 2020. Disponível em: <https://viacarreira.com/normas-mla/>. Acesso
em: 25 abr 2023.

OLIVEIRA, S. P. M. **Evitando o plágio: uso de fontes e referência Bibliográfica segundo
as normas MLR (9th edition)**. Sessão no âmbito do ciclo de encontros online dos
estudantes da UAB|CLA norte. Universidade Aberta. 2023. Disponível em:
<http://hdl.handle.net/10400.2/13803>. Acesso em: 25 abr 2023.

PÉREZ, M. *et al.* **Manual de citas y referencias bibliográficas: latino, apa, Chicago, ieee,
mla, Vancouver**. Bogotá: 2 ed. Universidad de los Andes, Vicerrectoría Académica,
Ediciones Uniandes, 2015. Disponível em:
https://drive.google.com/file/d/1Fu4sqM7jDMN-pTus35EWOUO_N-tyLkzZ/view. Acesso
em: 25 abr 2023.

PRADA, Marília et al. O diabo está nos pormenores: Introdução às normas para escrita
científica da American Psychological Association (7ª edição). **O diabo está nos pormenores:
Introdução às normas para escrita científica da American Psychological Association (7ª
edição)**, n. 1, p. 95-146, 2021.

PUCMG. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. **Orientações para formatação de
artigos científicos**: conforme o Estilo Vancouver. Belo Horizonte: Sistema Integrado de
Bibliotecas, 2022. Disponível em:
<https://portal.pucminas.br/biblioteca/documentos/VANCOUVER-2022-NV.pdf>. Acesso em: 02
jun. 2023.

RODRIGUES, M. E. F.; LIMA, M. H. T. de F.; GARCIA, M. J. de O. A normalização no contexto da
comunicação científica. **Perspectivas em Ciência da Informação**. Belo Horizonte, v. 3, n. 2, p.
147-156. jul./dez. 1998.

RODRIGUES, J. G. **Manual de elaboração de referências bibliográficas**: normas de vancouver.
2004. Apr 04. Disponível em: www.bibmanguinhos.cict.fiocruz.br. Acesso em: 02 jun. 2023.

SALIMO, Z. M; MANDANE, A.S.E; SAÍDE, A.A. **Guião de orientação de citações de referências
bibliográficas de acordo com a norma Vancouver** [livro eletrônico]. São Paulo, SP: Arche,
2022. Disponível em: <https://periodicorease.pro.br/rease/article/view/8012>. Acesso em: 02
jun. 2023.

SAMPAIO, J. C. L. *et al.* Referências em livros e artigos de periódicos: Uma comparação de

estilos. **Biblos: Revista do Instituto de Ciências Humanas e da Informação**. Rio Grande do Sul, v.33, n.2, p.92-120, 2019. Disponível em:
<https://periodicos.furg.br/biblos/article/view/8390/7277>. Acesso em: 25 abr. 2023.

SANTOS, M. A. dos; NASCIMENTO, G. N. L. do. (Orgs.) **Metodologia científica**: a pesquisa como compreensão da realidade. Palmas: Programa de Mestrado em Ciências da Saúde, 2021. Disponível em: <https://docs.uft.edu.br/share/proxy/alfresco-noauth/api/internal/shared/node/Wv6gU1E2QfWcqh2jMFduvw/content/Metodologia%20Cientifica>. Acesso em: 01 jun. 2023.

SOUZA, A. S.; OLIVEIRA, G. S.; ALVES, L. H. A pesquisa bibliográfica: princípios e fundamentos. **Cadernos da FUCAMP**, v. 20, n. 43, 2021.

SOUZA, E. L. de (Org.); et al. **Metodologia de pesquisa**: aplicabilidade em trabalhos científicos na área da saúde. 2 ed. Natal: EDUFRRN, 2019. Disponível em:
<https://repositorio.ufrn.br/handle/123456789/27909>. Acesso em: 01 jun. 2023.

SUÁREZ, E. Estilo Chicago. In: PÉREZ, Margarita; ROMERO, Manuel; VAUGHAN, Nicolás; CASTAÑEDA, Felipe (intro.). **Manual de citas y referencias bibliográficas**: latino, apa, Chicago, ieee, mla, Vancouver. Bogotá: Universidad de los Andes, Vicerrectoría Académica, Ediciones Uniandes, 2015. p. 33-54.

UNIVERSIDADE DE SÃO PAULO. Sistema Integrado de Bibliotecas. **Diretrizes para a apresentação de dissertações e teses da USP**: parte IV VANCOUVER. 3. ed. rev. e ampl. São Paulo, 2016. Disponível em:
<https://www.livrosabertos.sibi.usp.br/portaldelivrosUSP/catalog/view/115/98/495-1>. Acesso em: 02 jun. 2023.